AMADEU DIAS
FUNDAÇÃO

FUNDAÇÃO AMADEU DIAS

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercicio de 2015

Av. da Quinta Grande, 95 | 2610-284 Amadora PORTUGAL | Tel +351 214 711 761 | Fax +351 214 721 619 | f.amadeudias@mail.telepac.pt | NIF 506 440 079

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

• ENTIDADE

FUNDAÇÃO AMADEU DIAS, com sede na Avenida da Quinta Grande, n.º 95 - Alfragide – 2610-284 Amadora, NIPC 506440079, foi instituída por escritura pública outorgada em 26 de Dezembro de 2002. com o Fundo Social de 5.000.000,00 €, e reconhecida por Despacho de21 de Setembro de 2004, publicado no Diário da República, IIª Série, número 264 de10 de Novembro de 2004.

• ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO

O ano de 2015 foi mais um ano de actividade da Fundação Amadeu Dias incidindo os esforços da administração na organização dos serviços, na definição de linhas de actuação, na identificação de oportunidades de rentabilização do património da Fundação e de aplicação dos meios disponíveis em acções condicentes com os fins da instituição.

Por despacho proferido pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros datado de 26.12.2012, foi concedida à Fundação Amadeu Dias a declaração de utilidade pública, nos termos do nº 1 do artº 25º da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei nº 24/2012, de 9 de Julho.O referido despacho foi publicado no Diário da República 2ª série – Nº 10 de 15 de Janeiro de 2013.

Foi também requerido em 27 de Dezembro de 2013 o reconhecimento do benefício de isençãode IRC para o exercício de 2013 e seguintes, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 10º do CIRC, tendo sido notificada da sua isenção através do despacho de deferimento nº 17816 de 17 de Dezembro de 2014.

• RECURSOS HUMANOS

No que se refere à evolução dos efectivos, e tendo em conta as actividades referidas no parágrafo anterior, em 2015 a Fundação não teve qualquer efectivo nos seus quadros, não havendo quaisqueres despesas com o pessoal e administração, cumprindo-se assimcom o artº10º alínea (a da Lei Quadro das Fundações.

Assim estão criadas condições organizativas mínimas para que o funcionamento no próximo ano se desenvolva no sentido preconizado pelos instituidores.

• APOIOS CONCEDIDOS

Em cumprimento do acordo de cooperação entre a Fundação Amadeu Dias e a Universidade do Porto no âmbito das atividades da transferência do conhecimento, inovação e empreendedorismo de natureza tecnológica, social e cultural, doou esta Fundação o valor de Euros: 70.000,00 (Setenta mil euros). Foi também concedido o apoio financeiro à 4ª Conferência Internacional do NIFIP realizado nos dias 1 e 2 de Outubro na Faculdade de Economia do Porto, no valor de Euros: 3.000,00 (Três mil euros).

• MEIOS FINANCEIROS

No decurso do exercício de 2015 os meios financeiros disponíveis foram adequadamente rentabilizados no sistema bancário.

• ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Financiamento

A Fundação foi auto suficiente para suportar as suas necessidades de tesouraria durante o exercício de 2015.

Investimentos

No decurso do ano de 2015 não foi efetuado qualquer investimento.

Demonstração dos Resultados

Conforme se pode apreciar, apresentam-se os mapas comparativos de 2015 e 2014, sendo os Gastos do periodo em análise (2015) no valor de: 936,763 euros.

	2015	***2014***
Fornecimentos e Serv.Externos	*54 207*	*41 438*
Outros Gastos e Perdas	*496 627*	*660 550*
Depreciações	*52 270*	*52 420*
Juros e Gastos Similares Suportados	*99 745*	*41 786*
Perdas imp. de subs.assoc.e emp.conjuntos	*233 914*	*0*
Total	***936 763***	***796 194***

E os rendimentos de 2015, foram de 257.518 euros repartidos deste modo:

	2015	***2012***
Outros Rendimentos e Ganhos	*257 518*	*950 090*
Ganhos Imputados de Subsidiárias		*2 181*
Total	***257 518***	***952 271***

Balanço

Pela estrutura do Balanço pode observar-se que o resultado líquido do exercício foi de 679.245 euros, negativos, influenciados pelas perdas registadas na empresa White Square,SA., no montante de 233.914 euros negativos em que a Fundação detém 58% do Capital Social, tendo sido aplicado o método da equivalência patrimonial e por outro lado também influenciado pela perda na desvalorização das UPs no Fundo de Investimento Imobiliário designado por "Imomarvãs"no valor de 403.949 euros negativos em que a Fundação detém 1.296 UPs.

O total dos Fundos Patrimoniais ascendeu a 6.864 Euros.

• APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Administração propõe que o resultado do exercício de 2015 no valor de 679.245 Euros negativos seja transferido para a conta de resultados transitados.

• PERSPECTIVAS FUTURAS

Para 2016 pretende-se desenvolver a actividade da Fundação, sustentados no aumento das disponibilidades financeiras, na organização institucional que tem sido feita e na aposta na qualidade dos projectos a desenvolver em parceria com instituições beneficiárias.
Com grande empenho, eficácia e profissionalismo de todos, a Fundação dignificará os fins que os instituidores definiram para esta Instituição e olhará o futuro com optimismo.

A Fundação cumpriu com todas as suas obrigações fiscais, não havendo dividas ao fisco nem à Segurança Social.

- **NOTA FINAL**

Às Entidades instituidoras, agradecemos a confiança depositada, que constitui importante incentivo para o exercício da actividade que nos está cometida.

Aos colaboradores que contribuíram para o desempenho da Fundação, com o seu profissionalismo e dedicação a Administração deseja expressar o seu agradecimento.

Amadora, 12 de Fevereiro de 2016

A Administração

FUNDAÇÃO AMADEU DIAS

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	2015	2014
A C T I V O			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	1.769.700	1.769.700
Propriedades de Investimento	7	3.781.848	3.834.118
Participações financeiras (método de equivalência Patrimonial)	8	716.635	950.550
Participações financeiras – Outros métodos			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Subtotal		6.268.183	6.554.368
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	9	1.071	74.534
Outras contas a receber	10.1	44.522	32.541
Diferimentos		1.941	1.932
Outros activos financeiros	11	548.653	2.463.050
Caixa e depósitos bancários	5	4.229.275	2.623.884
Subtotal		4.825.460	5.195.941
Total do activo		**11.093.645**	**11.750.309**
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Capital Próprio			
Fundo Social	18	5.000.000	5.000.000
Resultados transitados	18	-42.848	-198.925
Ajustamentos em activos financeiros	18	546.515	546.515
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	18	2.039.700	2.039.700
Subtotal		7.543.367	7.387.290
Resultado líquido do período	18	-679.245	156.077
Total do Fundo de Capital		6.864.122	7.543.367
P A S S I V O			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10.2	2.395.247	2.395.247
Responsabilidade por benefícios pós-emprego			
Outras contas a pagar			
Subtotal		2.395.247	2.395.247
Passivo corrente			
Fornecedores	15	149	0
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos	10.2	1.700.000	1.700.000
Outras contas a pagar	10.2	104.135	95.639
Diferimentos		29.992	16.056
Subtotal		1.834.276	1.811.695
Total do Passivo		4.229.523	4.206.942
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		**11.093.645**	**11.750.309**

O Contabilista Certificado

A Administração

FUNDAÇÃO AMADEU DIAS
Demonstração individual dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração			
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	12	-233.914	2.181
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	14	-54.207	-41.438
Gastos com pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12	257.518	950.090
Outros gastos e perdas	16	-496.627	-660.550
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-527.230**	**250.283**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-52.270	-52.420
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-579.500**	**197.863**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	17	-99.745	-41.786
Resultado antes de impostos		**-679.245**	**-156.077**
Impostos sobre o rendimento do período			
Impostos diferidos			
Resultado líquido do período		**-679.245**	**156.077**

O Contabilista Certificado

A Administração

FUNDAÇÃO AMADEU DIAS

Demonstração individual dos resultados por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

Notas	Rubrica	2015	2014
	Vendas e serviços prestados		
	Custo das vendas e dos serviços prestados		
	Resultado bruto		
	Outros rendimentos	23.604	952.271
	Gastos de distribuição		
	Gastos administrativos	-106.477	-93.858
	Gastos de investigação e desenvolvimento		
	Outros gastos	-496.627	-660.550
	Resultado operacional	**-579.500**	**197.863**
	Gastos de financiamento (líquidos)	-99.745	-41.786
	Resultados imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
	Rendimentos de investimentos financeiros (3)		
	Perdas de imparidade e suas reversões (3)		
	Ganhos (perdas) cambiais (3)		
	Resultado antes de impostos	**-679.245**	**-156.077**
	Imposto sobre o rendimento do período		
	Impostos diferidos		
	Resultado líquido do período	**-679.245**	**-156.077**

O Contabilista Certificado

A Administração

FUNDAÇÃO AMADEU DIAS

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2014

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Fundo Social realizado	Reservas estatutárias	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2014	1	**Notas**	**5.000.000**			**(239.645)**	**546.515**	**-34.280**	**5.272.590**
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-		-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-	-	-	**-34.280**	**2.039.700**	**34.280**	
	2		-	-	-	**- 34.280**	**2.039.700**	**34.280**	**2.039.700**
Resultado Líquido do Período	*3*							**156.077**	**156.077**
Resultado Integral	*4 = 2 + 3*							**121.797**	**156.077**

		Fundo Social realizado	Reservas estatutárias	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Operações com instituidores no período		-	-	-	-	-	-	-
Fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	75.000	-		75.000
	5	-	-	-	40.720	-	-	- 75.000
Posição no Fim do Período 2014	*6 = 1 + 2 + 3 + 5*	**5.000.000**			**-198.925**	**2.586.215**	**156.077**	**7.543.367**

O Contabilista Certificado

A Administração

FUNDAÇÃO AMADEU DIAS

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2015

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Fundo Social realizado	Reservas estatutárias	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2015	1	Notas	5.000.000			(198.925)	2.586.215	156.077	7.543.367
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-		-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-		-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-	-	-	156.077		(156.077)	
	2		-	-	-	156.077		(156.077)	

Resultado Líquido do Período	**3**						**-679.245**	**-679.245**
Resultado Integral	**4 = 2 + 3**						**-835.322**	**-679.245**
Operações com instituidores no período								
Fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-		-
		-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-		-		-
	5	-	-	-		-	-	-
Posição no Fim do Período 2015	**6 = 1 + 2 + 3 + 5**	**5.000.000**			**(42.848)**	**2.586.215**	**-679.245**	**6.864.122**

O Contabilista Certificado

A Administração

FUNDAÇÃO AMADEU DIAS

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(valores expressos em euros)

Rubricas		2015	2014
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes			
Pagamentos a fornecedores		-45.453	-5.325
Pagamentos ao pessoal		0	0
Caixa gerada pelas operações		-45.453	-5.325
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		74.534	28.317
Outros recebimentos/pagamentos		118.473	62.394
		147.554	85.386
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		**147.554**	**85.386**
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Activos			-326.506
			-326.506
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		41.979	67.262
Dividendos			
		41.979	67.262
Fluxos de Caixa das Actividade de Investimento (2)		**41.979**	**-259.244**
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-94.749	-52.978
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			-797.976
		-94.749	-850.954
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		**-94.749**	**-850.954**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**94.784**	**-1.024.812**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**5.086.934**	**6.111.746**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**5.181.718**	**5.086.934**

O Contabilista Certificado **A Administração**

FUNDAÇÃO AMADEU DIAS

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

FUNDAÇÃO AMADEU DIAS, com sede em Avenida da Quinta Grande, nº 95 , Alfragide – 2610-284 Amadora, com o número de contribuinte 506 440 079, instituída por escritura pública outorgada em 26 de Dezembro de 2002, com o Fundo Social de 5.000.000 € e reconhecida por Despacho de 21 de Setembro de 2004, publicado no Diário da República, II Série, número 264 de 10 de Novembro de 2004, prossegue fins de carácter científico, educativo, cultural e de beneficência ou de solariedade social.
As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedecem ao preceituado nas bases de apresentação das demonstrações financeiras integrantes da NCRF-ESNL

2.2. Disposições derrogadas

No presente periodo não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada.

2.3. Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

2.4. Pessuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação Amadeu Dias, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de mensuração adoptadas pela Fundação Amadeu Dias, na preparação das demonstrações financeiras, são como segue:

3.1.1. Activos fixos tangíveis

Os bens que integram o activo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo previsto na NCRF 7, § 30, isto é, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade.

A depreciação dos activos fixos tangíveis é reconhecida como gasto a afectar os resultados operacionais, na base do método de quotas constantes, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

Equipamento administrativo	4 anos
Outros activos fixos tangíveis	10 anos

Os períodos de vida útil foram objecto de estimativa actualizada, nas datas do relato.

Para os activos da Fundação Amadeu Dias, mensurados de acordo com o modelo do custo histórico não foram, até ao momento, detectados indícios que determinassem a realização de testes de imparidade.

Os bens são depreciados a partir do momento em que os activos sejam adquiridos em estado novo.

O valor total dos activos fixos tangíveis são no valor de 1.772.474 euros

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.1.2. Locações

Os bens associados a locações financeiras nos termos do § 8 da NCRF encontram-se evidenciados nas rubricas de activos fixos tangíveis, na medida em que todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem são da responsabilidade da entidade. Os dispêndios decorrentes de locações operacionais são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período.

Tal como preceituado na NCRF 9, os activos fixos tangíveis adquiridos em regime de locação financeira (basicamente equipamento) são reconhecidos ao custo histórico depreciado. No passivo reconhecem-se os custos amortizados das prestações em dívida às locadoras.

3.1.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, integram exclusivamente terrenos e edifícios, estão mensuradas segundo o modelo do custo, nas várias datas de relato, de acordo com o previsto na NCRF 11, §35.

3.1.4 Imposto sobre o rendimento

A Fundação Amadeu Dias como não exerce, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, é tributada em IRC pelo seu rendimento global. Deste modo, o rendimento global corresponde à soma algébrica dos rendimentos líquidos das diversas categorias consideradas para efeitos do IRS e, bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito.
No que respeita à matéria coletável, esta obtém-se pela dedução ao rendimento global, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, dos:

1. custos comuns e outros imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos nos termos do IRC, e

2. benefícios fiscais eventualmente existentes que consistem em deduções àquele rendimento.

Relativamente aos rendimentos obtidos, destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários, estes consideram-se não sujeitos a I.R.C.

A taxa a aplicar é, de acordo, com o IRC, de 21,5% para a generalidade das Fundações, no entanto a Fundação Amadeu Dias está isenta de IRC artº 10 CIRC, a partir de 01.01.2013 tendo sido notificada através de despacho de deferimento nº 17816 de 17.12.2014 .

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2011 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão. É contudo convicção da Administração da empresa que qualquer correcção resultante de revisões ou inspecções por parte das autoridades fiscais não tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de virem a existir lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da reversão. No final de cada período é efectuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

3.1.5 Participações financeiras

A participação financeira na subsidiária White Square, S.A., encontra-se mensurada pelo método da equivalência patrimonial. Assim foram feitos os ajustamentos respectivos.

3.1.6 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos" , expresso no "Passivo Corrente".

3.1.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.8 Rédito

Os rendimentos decorrentes de vendas no âmbito da atividade ordinária da Fundação, são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos rendimentos possa ser razoavelmente quantificado. Desta forma, as vendas de produtos são reconhecidas apenas quando expedidas para o cliente, líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber (entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência). Os rendimentos relativos à prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento dos serviços prestados à data da demonstração da posição financeira. Os rendimentos com juros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração o montante a receber e a taxa de juro efetiva durante o período até à maturidade.

.

3.1.9 Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

3.1.10 Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são geralmente reconhecidos como gastos de financiamento, de acordo com o regime de acréscimo e em conformidade com o método da taxa de juro efetiva. Os encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização do mesmo, ou seja, no momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas, ou simplesmente, quando o projeto em causa se encontre suspenso. Quaisquer rendimentos financeiros gerados por empréstimos, diretamente relacionados com um investimento específico, são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.
Os gastos de financiamento são reconhecidos no período que são incorridos, numa base de acréscimo, de acordo com o tratamento de referência da NCRF 10.

3.1.11 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídios de turno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral em vigor, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o critério anteriormente referido.

Quando existam outras responsabilidades (prémios e outras gratificações), são registadas no período em que todos os colaboradores, incluindo os membros da Administração, adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo por liquidar à data da demonstração da posição financeira relevado na rubrica de "Outros contas a pagar - passivo corrente".

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.12 Eventos subsequentes

Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos").

3.2. Outras políticas contabilística relevantes

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as quatro principais características qualitativas enunciadas na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística: (i) compreensibilidade; (ii) relevância; (iii) fiabilidade; e (iv) comparabilidade.

4. Politicas Contabilística, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, a Fundação Amadeu Dias divulga apenas nas demonstrações financeiras do período corrente, a natureza da alteração na politica contabilística, a natureza do erro material no período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos, a quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até de fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

5. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros activos financeiros:

	2015	2014
Caixa	0	0
Depósitos à ordem	519 770	23 884
Depósitos a prazo	3 709 505	2 600 000
Totais	**4 229 275**	**2 623 884**

6. Activos fixos tangíveis

	2015	2014
Edifícios e outras construções	1.769.700	1.769.700
Equipamento de transporte	0	0
Equipamento administrativo	1.274	1.274
Outros activos fixos tangíveis	1.500	1.500
Totais	**1.772.474**	**1.772.474**

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 e de 2014 foi o seguinte:

	Saldo em 31-Dez-14	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo em 31-Dez-15
ACTIVO BRUTO					
Edifícios e outras construções	1.769.700				1.769.700
Equipamento de transporte	0				0
Equipamento administrativo	1.274				1.274
Outros activos fixos tangíveis	1.500				1.500
Total	**1.772.474**				**1.772.474**
DEPRECIAÇÕES					
Edifícios e outras construções	0				0
Equipamento de transporte	0				0
Equipamento administrativo	1.274				1.274
Outros activos tangíveis	1.500				1.500
Total	**2.774**				**2.774**
Valor líquido	**1.769.700**				**1.769.700**

7. Propriedades de Investimento.

A Fundação Amadeu Dias investiu na construção de 12 armazéns situados na Quinta da Bela Vista, Frielas, Loures. Estes armazéns destinam-se essencialmente ao arrendamento ou venda.

As propriedades de investimento para os períodos de 2015 e 2014 constam dos valores liquidos abaixo discriminados:

2015	2014
4.043.197	4.043.197

As propriedades de investimento são depreciadas à taxa de 2%

Movimento ocorrido nas propriedades de investimento e respetivas depreciações no exercício de 2015:

	Saldo em 31-Dez-14	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo em 31-Dez15
ACTIVO BRUTO					
Edifícios e outras construções					
Artº 1126 - Bloco 1					
Fracção G a M	1.496.938				1.496.938
Terreno G a M	389.661				389.661
Artª 1126 - Bloco 2					
Fracção N a S	1.306.746				1.306.746
Terreno N a S	579.852				579.852
Fracção U-523 A (Doação)	270.000				270.000
Total	**4.043.197**				**4.043.197**
DEPRECIAÇÕES					
Edifícios e outras construções	209.080	52.270			261.350
Terrenos					
Total	209.080	52.270			261.350
Valor líquido	**3.834.117**	**52.270**			**3.781.847**

8. Participações financeiras (método de equivalência patrimonial)

A Fundação Amadeu Dias detém 58% do capital social da White Square, Investimentos Imobiliários, SA., a qual tem um capital social de 50.000 euros.

A participação financeira na subsidiária White Square, SA., encontra-se mensurada pelo método da equivalência patrimonial.

Apresenta-se abaixo a identificação da associada:

Associada	Sede	% Detida	Capital Próprio MEP
White Square, Investimentos Imobiliários, S.A.	Porto	58 %	716.635

E no quadro abaixo por serem conhecidos os resultados da participada, os ajustes de 2014.

Activo não Corrente	**Saldo em 31-12-2014**	**Aumentos**	**Diminuições**	**Saldo em 31-12-2015**
Partic. Financeiras (método da equivalência patrimonial)	950.550		233.915	716.635

9. Estado e Outros Entes Públicos.

A Fundação Amadeu Dias, não apresenta dívidas em situação de mora ao Estado e mantêm a situação regularizada, dentro dos prazos estipulados, perante a Segurança Social.

Em 31 de Dezembro de 2015, esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Contas	**Saldos 2015**	
	Devedores	**Credores**
241 – Imposto sobre o rendimento	1.071	0
Total	**1.071**	**0**

10. Instrumentos Financeiros

1. Activos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

À data do relato a decomposição dos activos financeiros mensurados ao custo menos imparidade era como segue:

Activo Corrente	**2014**	**2015**
Outras contas a receber	32.541	44.522
Totais	**32.541**	**44.522**

Os activos em questão encontram-se mensurados ao custo histórico, referem-se a juros a receber e a outros saldos devedores, dado que o diferimento temporal é reduzido. Consequentemente, o valor nominal da dívida não é significativamente distinto do seu custo histórico.

2. Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

À data do relato a decomposição dos passivos financeiros mensurados ao custo era como segue:

	2014	2015
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	2.395.247	2.395.247
Passivo corrente		
Outras contas a pagar	95.639	104.135
Financiamentos obtidos	1.700.000	1.700.000
Totais	**4.190.886**	**4.199.382**

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2015, a dívida remunerada da Fundação Amadeu Dias detalha-se como segue:

		2014	2015
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos (1)		1.700.000	1.700.000
Passivo não corrente			
Leasing	**(2)**	2.395.247	2.395.247

Os financiamentos de 2015 obtidos, descritos no quadro acima referenciado dizem respeito a:

(1) Empréstimo bancário contraído junto da Caixa Geral de Depósitos (1.700.000).

(2) Contrato de Leasing nº 2056587 celebrado com o então BES leasing, foi reformulado a pedido da Administração da Fundação Amadeu Dias e aceite pela Administração do Novo Banco, com as Seguintes condições:
Carência de amortização de capital nos próximos 4 anos, existindo apenas pagamento de juros até 20-11-2018.

3. Incumprimentos em empréstimos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2015 não existiam quaisquer incumprimentos junto das instituições bancárias.

À data do relato a decomposição dos empréstimos bancários era como segue:

Entidades	Capital Inicial	Saldo final em 31.12.2015		
		C. Prazo	ML. Prazo	Total
Caixa Geral de Depósitos	1.700.000	1.700.000		1.700.000
Novo Banco	2.395.247		2.395.247	2.395.247
Total	**4.095.247**	**1.700.00**	**2.395.247**	**4.095.247**

Os passivos em questão encontram-se mensurados ao custo histórico, dado que o diferimento temporal é reduzido, consequentemente, o valor nominal da dívida não é significativamente distinto do seu custo histórico.

11. Outros activos financeiros

A rubrica de outros ativos financeiros refere-se a 1296 unidades de participação no fundo imobiliário fechado, denominado "Imomarvãs". Em 31 de Dezembro de 2014 a cotação destas unidades de participação era de cerca de 740 euros cada, tendo em 31 de Dezembro de 2015 desvalorizado para cerca de 423 euros cada. A desvalorização foi registada na respetiva conta de gastos.
No fecho deste exercício as unidades de participação estão valorizadas e registadas em 423 euros x 1.296 UPs no total de cerca de 548.648 euros.

12. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos no período de relato decompõem-se do seguinte modo:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Rendas	193 019	187 043
Juros de depósitos bancários	59 499	35 603
Juros obtidos de outras aplicações financeiras	0	20 617
Ganhos em subs.ass. e emp. Conjuntos	0	2 181
Outros rendimentos e Ganhos	5 000	687 485
Restituição de Impostos (IRC)	0	19 344
Totais	257 518	952 273

14. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos incorridos no periodo de relato decompõem-se do seguinte modo:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Trabalhos Especializados	2 041	1 845
Honorários	15 891	7 398
Materiais	5 373	5 101
Serviços bancários	60	177
Deslocações e estadas	169	0
Electricidade	15 641	13 257
Água	2 801	2 064
Seguros	3 418	3 275
Limpeza higiene e conforto	0	856
Contencioso e notariado	15	51
Gás	588	479
Comunicação	1 500	1 216
Conservação e reparações	6 710	5 719
Total	**54 207**	**41 438**

15. Fornecedores

As contas de fornecedores apresentam o desdobramento seguinte:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Valor bruto (Fornecedores gerais)	149	0
Ajustamento de Imparidades	0	0
Total	149	0

16. Outros e gastos e perdas

Os outros gastos e perdas incorridos no periodo de relato decompõem-se do seguinte modo:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	16.284	13.557
Multas e Penalidades Legais	557	1.203
Donativos	73.000	75.000
Perdas em instrumentos financeiros	403.790	483.916
Correc.relativas a exercícios anteriores	2.996	12.148
Outros não especificados	0	436
Out. gastos e perdas de financiamento	0	74.290
Total	**496.627**	**660.550**

17. Outros gastos e perdas de financiamento

Os outros gastos e perdas de financiamento incorridos no período de relato decompõem-se do seguinte modo:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Juros de financiamento	99.745	41.786
Total	**99.745**	**41.786**

18. Fundo Social

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de fundo social apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Fundo Social	5 000 000	5 000 000
Resultados Transitados	-42 848	-198 925
Ajustam.em Activos Financeiros	546 515	546 515
Outras Variações nos capitais (Doações)	2 039 700	2 039 700
Resutado Liquido do Periodo	-679 245	156 077
Totais	**6 864 122**	**7 543 367**

19. Outras Informações

As notas omissas no presente anexo às demonstrações Financeiras não são aplicáveis.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2016

O Contabilista Certificado

A Administração

Grant Thornton

Certificação Legal das Contas

Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22,11.º Miraflores –
1495-132 Algés – Portugal

T +351 214 123 520
F +351 214 123 539

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B – 9000-064
Funchal – Portugal

T +351 291 200 540
F +351 291 200 549

E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Fundação Amadeu Dias, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 11.093.645 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.864.122 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 679.245 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as correspondentes Notas às demonstrações financeiras.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 7 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7. A Empresa não dispõe, com referência a 31 de dezembro de 2015, da avaliação dos imóveis que integram a rubrica de Propriedades de investimento, no montante líquido de 3.511.847 euros, nem existem elementos disponíveis que permitam avaliar sobre a eventual a existência de perdas por imparidade.

Opinião

8. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do ajustamento que poderia revelar-se necessário caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Amadeu Dias em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

18 de fevereiro de 2016

Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.
Representada por C. Lisboa Nunes

Grant Thornton

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Edifício Amadeu Sousa Cardoso
Alameda António Sérgio, 22,11.º Miraflores –
1495-132 Algés – Portugal

T +351 214 123 520
F +351 214 123 539

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B – 9000-064
Funchal – Portugal

T +351 291 200 540
F +351 291 200 549

E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Exmos. Senhores

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa acção fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Administração da Fundação Amadeu Dias, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Relatório

No desempenho das funções que nos são atribuídas pela alínea c) do n.º 1 do art.º 26.º da Lei n.º 24/2012 e o do art.º 25.º dos Estatutos, acompanhámos regularmente a actividade da Sociedade, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efectuado, é nossa convicção que o relatório da Administração, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa e os respectivos Anexos, os quais apreciámos, são suficientemente esclarecedores da situação da Sociedade e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Nesta data, na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, emitimos a Certificação Legal das Contas da Sociedade, referentes a 31 de dezembro de 2015, com uma reserva, a qual fica a fazer parte integrante do presente relatório.

Parecer

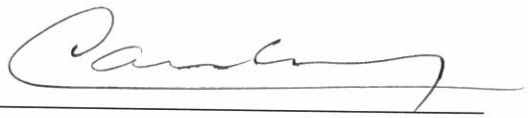
Considerando as análises e trabalhos efectuados, somos de parecer que o Conselho Superior, ponderando o conteúdo da Certificação Legal das Contas, delibere sobre:

a) As contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

b) A proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

18 de fevereiro de 2016

O FISCAL ÚNICO



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.
Representada por C. Lisboa Nunes